



Festival Literário Maratona de Leitura: perceções, motivações e envolvimento da população da Sertã

Ana Sofia Lourenço de Sousa Marçal^a

^a *Câmara Municipal da Sertã, Portugal, anasousamarcal@gmail.com*

Resumo

Os festivais literários têm vindo a proliferar nos últimos anos um pouco por todo o país e, de alguma forma, tornaram-se parte da vida das comunidades que os acolhem. As autarquias surgem como um dos principais impulsionadores destes eventos, que encontraram neles uma estratégia para a dinamização cultural e desenvolvimento cultural, social e económico dos seus territórios. Apresentam-se neste artigo os resultados de uma investigação realizada no âmbito do Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura (ISCTE), que teve como objetivo conhecer a opinião, o envolvimento afetivo, as perspetivas e as motivações da população residente no concelho da Sertã relativamente ao Festival Literário Maratona de Leitura, organizado pelo Município da Sertã, através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, com o objetivo de acrescentar valor e debate científico sobre o tema e contribuir para o conhecimento do impacto deste tipo de iniciativas junto das comunidades que os acolhem. A metodologia de investigação desenvolveu-se através da aplicação e análise dos resultados de um inquérito por questionário ao público residente nas dez freguesias do concelho da Sertã.

Palavras-chave: Públicos, Festivais Literários, Festival Literário Maratona de Leitura, Sertã.

Introdução

Os festivais literários são eventos que evidenciam um crescimento exponencial e notório nos últimos anos em Portugal. Atualmente existem mais de quarenta festivais congéneres a decorrer por ano em território nacional. Sobre este tema, os estudos de públicos e a avaliação do impacto de políticas públicas têm merecido pouca atenção por parte dos investigadores, tal como afirma Terejo (2021) no estudo que realizou sobre festivais literários em Portugal.

Um pouco por todo o mundo a realidade é semelhante. Driscoll (2015) refere que os festivais literários são um modelo emergente e cada vez mais numeroso. Apesar disso, Sapiro (2016), Fernandes (2014) e Ommundsen (2009) afirmam que os estudos existentes são escassos e insuficientes, apesar do papel significativo que desempenham na sociedade. Weber confirma e problematiza esta situação ao referir que:

Despite the recent explosion of literary festivals, there is little extant research that explores these festivals' significance within the context of contemporary book culture. What do they offer and what do they mean to the people who attend them? How are they situated within local and digital literary ecologies? What impact might they have in these spaces, and what ethical questions does this raise for organisers and public- and private-sector sponsors? (2018, p. 1).

Exemplo de estudos existentes é, por exemplo, o realizado em 2009 por Ommundsen, que conduziu uma extensa pesquisa transversal de públicos de festivais literários, num trabalho rigoroso como ponto de

partida, mas ainda limitado. Atualmente parece estar a surgir mais envolvimento por parte de investigadores académicos sobre o tema, mas a pesquisa que existe é ainda muito escassa para analisar o significado dos festivais literários para o seu público, ignorando-se parte do significado político e comercial dos mesmos. Os estudos existentes até agora são importantes, mas limitados, pois têm um foco na história ou no contexto cultural de um festival específico, ao invés de explorarem os *insights* sobre a teoria e a cultura contemporânea que o estudo dos festivais literários pode oferecer (Weber, 2018).

Os festivais literários são iniciativas culturais que Getz e Page (2016) definem como experiências sociais hedónicas, que se constituem como meios para pessoas com interesses semelhantes se juntarem e interagirem, por motivos profissionais, de lazer ou para outros fins. De acordo com Sapiro (2016) oferecem um modo de sociabilidade pública sem precedentes em torno da literatura, que difere de outros contextos mais fechados existentes nesta área, procurando atingir um público amplo além dos círculos habituais. Destacam a dimensão coletiva da experiência literária ao introduzir a mediação entre uma obra literária e o seu público, o que provoca reflexividade, dando aos autores e ao público a possibilidade de falar. Nos festivais literários é relativizada a autoridade dos críticos, já que é permitido um espaço de debate e troca de ideias em torno de uma obra. Os festivais literários desempenham ainda um papel cada vez maior na profissionalização dos escritores, pois proporcionam novas formas de rendimentos e de reconhecimento literário, estando a profissionalização ainda ligada à consagração. Na mesma linha de pensamento, para Weber “contemporary literary festivals offer a new, dynamic, and increasingly cross-media public sphere. They engage with trends and conversations that develop within the temporal, spatial, and conceptual bounds of the festivals themselves, but also across other events, processes, communities, and institutions” (2018, p. 233).

De acordo com Silva (2007), no seu estudo sobre políticas culturais autárquicas, uma das questões essenciais a ter em conta é conhecer o impacto que as estas representam. Segundo o autor, é essencial dar “atenção aos efeitos sociais duradouros, às transformações ocorridas em fatores estruturais, e à sua avaliação, como elementos necessários do desenho e realização de políticas públicas”. Para Camacho et al. “o impacto social das organizações culturais refere-se à possibilidade de estas influenciarem mudanças positivas e favorecerem relações enriquecedoras com e entre os seus trabalhadores, voluntários e participantes, melhorando as vidas das pessoas envolvidas e abrangendo a transformação das próprias organizações” (2023, p. 24).

Os resultados apresentados neste artigo decorrem da investigação realizada no âmbito do Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura (ISCTE) que teve como objeto o Festival Literário Maratona de Leitura (FLML), pretendendo acrescentar valor e debate científico sobre o tema e contribuir para o conhecimento do impacto deste tipo de iniciativas junto das comunidades que os acolhem. O principal objetivo foi conhecer a opinião da população residente no concelho da Sertã, o seu envolvimento afetivo, as motivações para participar e a importância que é atribuída ao FLML.

O Festival Literário Maratona de Leitura

O FLML é um dos principais eventos culturais do Interior Centro português, que decorre anualmente durante três dias no início de julho, desde 2012. É organizado pela Câmara Municipal da Sertã, no âmbito das Políticas Públicas da Cultura, através da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes. Apresentando uma dinâmica crescente de ano para ano, mas sempre em consonância com os objetivos iniciais, o FLML tem procurado implementar atividades diferenciadoras de âmbito literário e artístico. Desde a primeira hora, o principal propósito foi celebrar a leitura em voz alta ao longo de vinte e quatro

horas de leitura ininterruptas. Para isso, o público foi desafiado para, localmente ou a partir de qualquer parte do mundo, ler em voz alta excertos de obras dos seus autores preferidos. Além desta atividade singular, que se mantém em todas as edições do FLML, o evento integra um conjunto muito alargado de atividades, que decorrem em diversos locais do concelho da Sertã. Assim, desde tertúlias até encontros temáticos ou sessões de leitura em lugares inesperados, como o sopé de uma serra ou o leito de um rio, a leitura e as muitas ações programadas decorrem em locais de rara beleza e singularidade, cumprindo-se assim um dos objetivos traçados: promover a valorização cultural, social, económica e turística da região, através da realização de um conjunto de manifestações artísticas, centradas na valorização do livro e da leitura e em estreita ligação com a comunidade e o território, para um público diversificado e com diferentes expectativas culturais. Em cada edição o público pode participar em cerca de oitenta diferentes atividades, que somam mais de noventa horas de programação, entre encontros com escritores, leitura em voz alta, sessões com contadores de histórias, exposições, momentos musicais, espetáculos de leitura, festas nas aldeias, roteiros noturnos, entre outras.

Entre festivais congéneres o FLML tem algumas características que o tornam singular e o qualificam: o facto de decorrer no verão (o único em Portugal neste período do ano); a singularidade da atividade central do evento – as vinte e quatro horas de leitura ininterrupta; a proximidade e descentralização no território; e a componente turística associada, que permite conciliar na mesma experiência a cultura e o turismo.

Método

Foi aplicado um inquérito por questionário a uma amostra da população residente no concelho da Sertã, com o propósito de recolher informações relativas às suas percepções sobre o FLML. O inquérito incluiu questões formuladas a partir de noções empíricas e de indicadores qualitativos e quantitativos.

No sentido de ter uma representatividade global, foram consideradas, aleatoriamente, pessoas de todas as dez freguesias do concelho. O inquérito foi realizado através da ferramenta Qualtrics e aplicado online, entre os dias 13.02.2025 e 07.04.2025, distribuído por e-mail e WhatsApp. Foi permitida a partilha do link para sua maior disseminação. Alguns inquéritos foram aplicados de forma direta, com o preenchimento diretamente na plataforma online, uma vez que a população residente em algumas freguesias é idosa e não possui familiaridade com novas tecnologias ou mesmo ferramentas que permitissem o acesso ao inquérito. Esta medida permitiu maior representatividade da comunidade na obtenção dos dados pretendidos. Os dados foram inseridos numa base de dados para tratamento estatístico, recorrendo-se ao programa informático de estatística Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23.

Resultados e Discussão

Participaram no inquérito quinhentas e trinta e seis pessoas maiores de quinze anos, sendo consideradas para a investigação apenas quatrocentas e quarenta e seis respostas, já que as restantes setenta e quatro não correspondem a residentes no concelho da Sertã, objeto do presente estudo.

As quatrocentas e quarenta e seis respostas correspondem a 3% da população total residente no concelho. Responderam em maior número os residentes na freguesia da Sertã, num total de 68%, a que se seguem os residentes na segunda maior freguesia do concelho – União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais – com 12% das respostas. As restantes correspondem a 20% e foram obtidas nas outras oito freguesias, todas de reduzida dimensão populacional.

Na distribuição dos inquiridos segundo o género, verifica-se que o feminino predomina (63%). Esta é uma evidência noutros festivais literários, como no Correntes d'Escritas, e que se confirma também no estudo de públicos do FLML de 2023 com 71,3% do público feminino (Santos & Marçal, 2023). Em relação à composição etária, 80% tem mais de trinta e seis anos, sendo o grupo etário com maior peso percentual o compreendido entre os trinta e seis e os cinquenta e cinco anos (63%).

Quanto à nacionalidade, os inquiridos são maioritariamente portugueses (98%). No que diz respeito à situação familiar, a maioria (66%) é casado(a) ou vive em união de facto. Quase um quarto é solteiro (24%).

Sobre a situação profissional, verifica-se a predominância de pessoas ativas, sendo a maioria (81%) empregados por contra de outrem. Os estudantes representam 8%, os reformados 6% e desempregados ou noutra condição 5%. A ocupação profissional com maior representatividade corresponde a comércio/serviços (26%), seguindo-se a educação/ensino (19%). Outras áreas, como a saúde, profissões liberais, indústria e secretariado têm representatividade semelhante, entre os 4% e os 8%.

Relativamente às habilitações académicas, 44% dos inquiridos concluíram o Ensino Secundário e 46% o Ensino Superior.

Na primeira secção do inquérito, relacionada com o envolvimento afetivo com o FLML, no que diz respeito à utilização da Biblioteca Municipal ou da sua Biblioteca Itinerante, 58% dos inquiridos são utilizadores de ambos ou de um destes serviços e 94% conhece o FLML. Entre estes 52% já participaram em uma ou mais edições do FLML e destes 27% dizem ter participado em todas as edições e quase 70% nas edições de 2023 e 2024.

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	80	40.6	41.2	41.2
	Não	111	56.3	57.2	98.5
	Prefiro não responder	3	1.5	1.5	100.0
	Total	194	98.5	100.0	
Missing	System	3	1.5		
Total		197	100.0		

Tabela 1: Relação dos não participantes no FLML e a utilização da Biblioteca Municipal e/ou Biblioteca Itinerante.

É curioso verificar que entre os inquiridos que dizem não ter participado em nenhuma edição do FLML, 56,3% não são utilizadores da Biblioteca Municipal ou da Biblioteca Itinerante. Ainda assim, 40,6%, sendo utilizadores de um destes serviços, parecem não estar interessados em participar no evento.

Entre os inquiridos que nunca participaram em qualquer edição do FLML 88,8% diz conhecê-lo. Apenas 9,6% não sabe da sua existência.

Durante a aplicação do inquérito constatou-se que se deveria ter esclarecido o que se entende por participar no festival, pois existe quem considere não participar o mesmo que não se ter inscrito em nenhuma atividade, mas, ainda assim, ter tomado parte em ações que não careciam de inscrição prévia. Esta situação fez colocar a hipótese de que parte das cento e noventa e sete pessoas que dizem não terem participado em qualquer edição, possam tê-lo feito, uma vez que participar no FLML é estar presente nas atividades do programa, quer careçam de inscrição ou sejam de acesso livre. Ainda assim, sendo o objetivo da investigação conhecer aspetos específicos da população residente no concelho da Sertã

relativos à participação no FLML, prosseguiu-se com a análise dos dados recolhidos apenas com dados dos inquiridos que mencionaram ter participado em uma ou mais edições. Desta forma, entre as quatrocentas e quarenta e seis respostas recolhidas, considerou-se para a análise seguinte apenas as duzentas e dezanove que correspondem aos inquiridos que afirmam ter participado em uma ou mais edições do FLML, uma vez que cento e noventa e sete afirmam que não participaram em nenhuma edição e trinta não responderam a esta questão.

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	161	73.5	73.9	73.9
	Não	56	25.6	25.7	99.5
	Prefiro não responder	1	.5	.5	100.0
	Total	218	99.5	100.0	
Missing	System	1	.5		
Total		219	100.0		

Tabela 2: Utilizadores da Biblioteca Municipal e/ou da Biblioteca Itinerante que participaram em uma ou mais edições do FLML.

Em oposição aos inquiridos que não participaram em nenhuma edição do FLML, agora 73,5% são utilizadores da Biblioteca Municipal ou da Biblioteca Itinerante, uma percentagem 32,9% superior em relação aos restantes. O grupo que não frequenta nenhum destes serviços é relativamente reduzido, situando-se nos 25,6%. A utilização da Biblioteca Municipal ou da Biblioteca Itinerante parece estar relacionada de forma significativa com a participação no FLML.

Quando questionados sobre a intenção de participar na edição de 2025, 65% pretende fazê-lo e 32% refere que talvez participe. Apenas 3% dos inquiridos não pretendem participar. Entre o público da edição de 2023 deste evento, 99% manifestou interesse em regressar em 2024 (Santos & Marçal, 2023), um valor significativamente diferente em relação à investigação em curso.

Relativamente às motivações para participar no FLML, em maior número foram indicadas a qualidade das atividades/gosto pelas edições anteriores (61%) e o gosto pela leitura/ouvir histórias (60%). Seguem-se as motivações relacionadas com acompanhar familiares e amigos (31%), conhecer novas pessoas (21%) e ocupar o tempo/divertir-me (20%). As respostas a esta questão mostram que há uma fidelização por parte do público pela experiência tida em edições anteriores, já que o gosto pelas mesmas é uma das principais motivações para regressar às edições seguintes. Relativamente ao estudo de públicos realizado entre os participantes da edição de 2023 do FLML, existe uma reafirmação das motivações dos residentes da Sertã em sentirem-se motivados em participar para ocupar o tempo livre. Entre os dois estudos existe, no entanto, uma discrepância em relação ao item relacionado com as atividades de leitura para o público, na medida em que na análise de 2023 a motivação para participar neste tipo de atividades se situava nos 16% (Santos & Marçal, 2023) e na presente investigação é de 60%. Entre residentes e não residentes na Sertã, as motivações para participar no FLML evidenciam aproximações ao presente estudo, na medida em que o programa apelativo (53,1%) foi um dos aspetos mais referido (Santos & Marçal, 2023) que pode ser equiparado à presente investigação no que se refere à qualidade das atividades (61%). Uma das principais motivações para participar no festival *Les Correspondances de Manosque* é também a qualidade da sua programação (Sapiro et al., 2015).

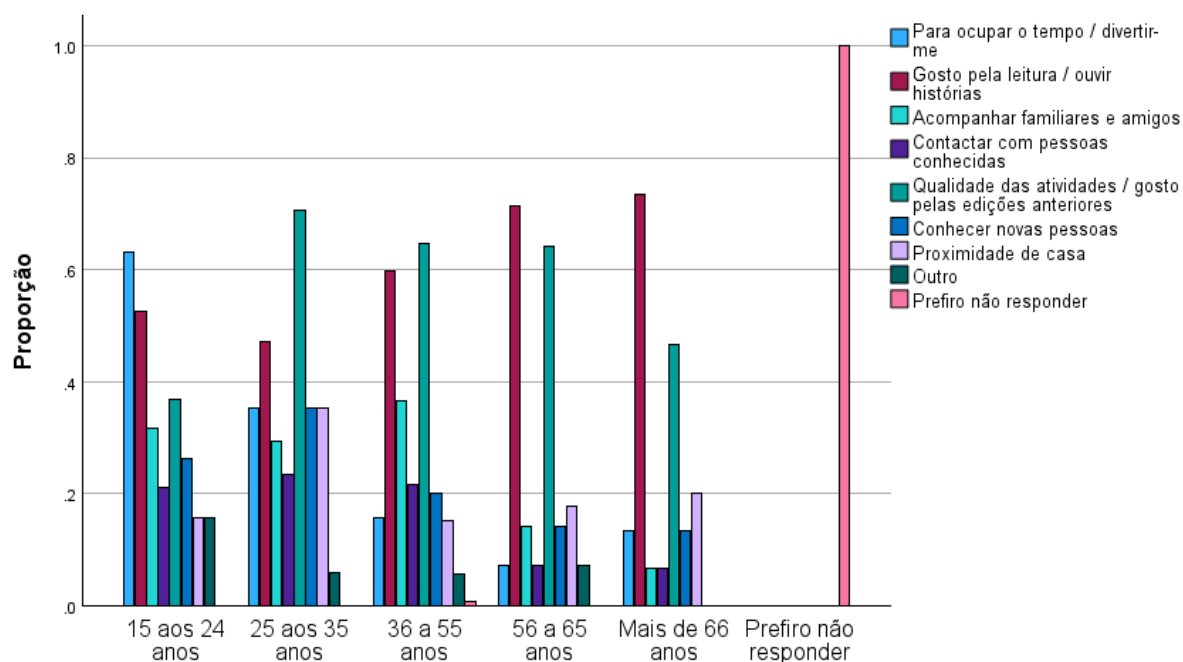


Figura 1: Relação entre a idade dos inquiridos e as motivações para participarem no FLML.

No cruzamento do escalão etário com as motivações para participar no FLML, é possível perceber que existem algumas diferenças. Por exemplo, nos escalões compreendidos entre os vinte e cinco e os cinquenta e cinco anos, a motivação mais significativa é a qualidade das atividades/gosto pelas edições anteriores e, logo a seguir, o gosto pela leitura/ouvir histórias. Já no primeiro escalão etário, dos quinze aos vinte e quatro anos, ocupar o tempo/divertir-me surge como o principal motivo para aderir, apesar de o gosto pela leitura/ouvir histórias também parecer ser significativo. Nos grupos etários a partir dos cinquenta e seis anos, a principal motivação é o gosto pela leitura/ouvir histórias a que se segue a qualidade das atividades/gosto pelas edições anteriores. Este gosto pela leitura entre o público mais velho é igualmente relevante no estudo de Sapiro et al. (2015). Nos dois primeiros escalões etários conhecer novas pessoas tem algum peso nas motivações. Já nos escalões mais altos, esta já não é tão relevante. Analogamente, é nos primeiros escalões que contactar com pessoas conhecidas parece ser mais motivador em relação aos escalões etários superiores. No estudo de Liberato et al. (2021), relativo ao festival literário Correntes d'Escritas, igualmente surgem as motivações relacionadas com o acompanhamento de familiares e/ou amigos, o facto de conhecerem as edições anteriores do festival e o enriquecimento cultural que lhes proporciona, que, na presente investigação, também se encontra claro nos valores obtidos em relação ao gosto pela leitura/ouvir histórias e qualidade das atividades.

A relação entre a atividade profissional e as motivações para participar mostra que a principal motivação dos estudantes, coincidentemente com as faixas etárias mais baixas, é ocupar o tempo livre. Para os grupos profissionais ligado à educação/ensino, à saúde e ao comércio e serviços, as maiores motivações estão relacionadas com o gosto pela leitura e a qualidade das atividades. As profissões liberais sentem-se igualmente motivadas pela qualidade das atividades, para quem o gosto pela leitura tem também um interesse relevante, mas ligeiramente menor que o anterior. Para a classe doméstica, o gosto pela leitura é a principal motivação para participar no FLML.

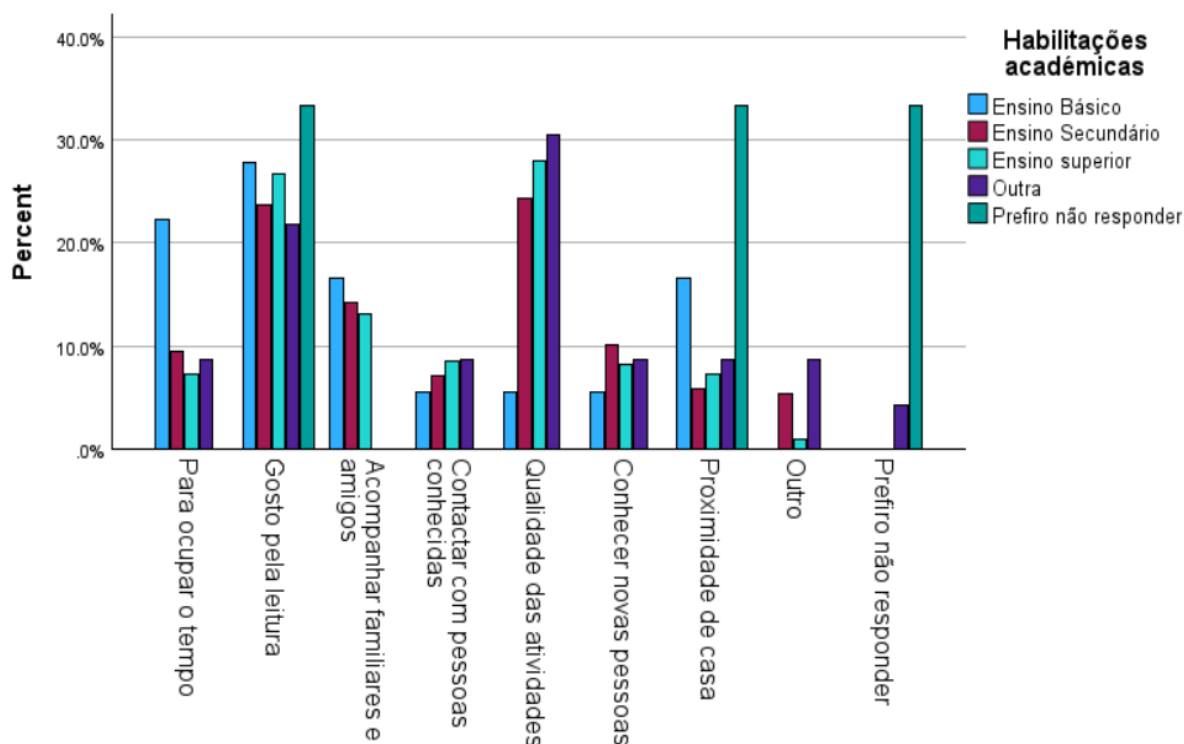


Figura 2: Relação entre as habilitações académicas e as motivações para participarem no FLML.

A relação entre as habilitações académicas e as motivações para participar no FLML mostra que quem possui o Ensino Básico se sente motivado principalmente pelo gosto pela leitura, logo a seguir para ocupar o tempo e, depois pela proximidade de casa. Os inquiridos detentores do Ensino Secundário e Ensino Superior indicam, igualmente, sentirem-se motivados principalmente pelo gosto pela leitura, mas também pela qualidade das atividades.

Quando questionados sobre três aspetos positivos que atribuem ao FLML, os inquiridos referem tratar-se de um evento interessante (71%), dinâmico (67%), original (55%), diversificado (46%), necessário (28%) e divertido (19%). Na opção de resposta aberta, entre outros aspetos, indicaram que se trata de um evento inclusivo, próximo, inteligente, profundo e o melhor evento cultural da Sertã. De forma análoga aos resultados apresentados, no estudo de caso levado a cabo por Rossetti (2021) no âmbito de um festival literário na Irlanda, os participantes classificam-no de divertido e interessante, acrescentando os adjetivos amigável e recreativo, conferindo-lhe assim, por parte dos seus públicos, sentimentos emocionais positivos.

Relativamente à questão sobre aos aspetos negativos atribuídos ao FLML, verifica-se que se trata da única questão onde as opções prefiro não responder (46%) e outros (26%) têm grande expressividade. Na opção de resposta aberta, muitos inquiridos escreveram que o evento não tem aspetos negativos e/ou que esta questão não se aplica. No entanto, a simultaneidade de atividades é um aspeto negativo referido por alguns: as duas opções mais assinaladas classificam-no de repetitivo (17%) e confuso (20%). Este último aspeto pode estar relacionado com a simultaneidade de atividades que o programa oferece.

A segunda secção do inquérito estava relacionada com a importância atribuída pelos residentes ao FLML. Quando questionados sobre o seu impacto local no concelho da Sertã foi possível constatar que: 89% consideram o FLML muito bom/bom para a dinamização da vida cultural. Apenas 2% o considera

insuficiente e 7% suficiente; 81% avaliam-no como uma iniciativa de contribuição muito boa/boa para melhorar a economia local. Apenas 12% referem ter contribuição suficiente e 3% insuficiente; sobre a melhoria da qualidade de vida da população, 76% considera que o FLML contribui de forma muito boa/boa para este fator. Apenas 12% diz contribuir de forma suficiente e 7% insuficiente. 5% dos inquiridos preferiram não responder a esta questão; 83% consideram que o evento é muito bom/bom para a dinamização do comércio e da restauração locais, em oposição a 14% que apenas o consideram suficiente e insuficiente; sobre a oferta de oportunidades de recreio e lazer, 85% dos inquiridos atribui ao FLML muito boa/boa avaliação. 10% considera apenas que se trata de um evento que contribui de forma suficiente para tal e 2% consideram-no insuficiente neste aspeto.

Relativamente à dinamização do comércio, importa salientar que, no âmbito do inquérito aos públicos do FLML de 2023, 64% dos participantes referiu ficar alojado no concelho. Entre estes, mais de metade (51%) fica hospedado em unidades de alojamento local ou em hotéis na região. Sobre o tempo de permanência, 69% referem ficar duas ou mais noites (Santos & Marçal, 2023), o que aponta para a existência de dinamização de atividade comercial no concelho, reconhecida pelos residentes no âmbito do presente estudo.

Quando questionados sobre o impacto do FLML na população, foi possível verificar que a maioria dos inquiridos considera que contribui de forma muito boa (46%) ou boa (40%) para a sua valorização individual. Apenas 10% considera que contribui de forma suficiente e 1% de forma insuficiente; sobre o sentimento de orgulho e bem-estar, 59% classificam-no de muito bom e 31% de bom. A avaliação suficiente é de 5% e de insuficiente apenas 1%; sobre o relacionamento entre residentes e os visitantes, a avaliação é mais uma vez muito positiva, já que 54% dos inquiridos consideram o FLML muito bom relativamente a este aspeto e 32% consideram-no bom. Mais uma vez, as avaliações suficiente e insuficiente têm avaliações mais baixas, com 7% e 1% respetivamente; a divulgação do concelho é outro aspeto relativamente ao qual os inquiridos parecem estar satisfeitos. 62% avaliam o FLML muito bom e 29% classificam-no de bom. Apenas 5% avalia este aspeto como suficiente e 3% como insuficiente; a imagem do concelho é também um fator muito positivo, com 71% dos inquiridos a atribuírem ao FLML a avaliação de muito bom e 25% de bom. Apenas 2% dos inquiridos o consideram suficiente neste aspeto. Ninguém considera o FLML insuficiente relativamente à valorização da imagem do concelho.

Quando questionados em que medida a participação no FLML contribuiu para a melhoria da sua qualidade de vida, os fatores: desperta-me para novos interesses/novas atividades (64%); permite-me conviver com outras pessoas (48%); proporciona-me felicidade e bem-estar (45%); e permite-me ocupar o tempo com qualidade (40%) são os aspetos mais assinalados. As opções: faz-me sentir mais integrado(a) na sociedade (25%); e melhora a minha condição social (8%) são as menos indicadas. Na opção de resposta aberta, algumas das respostas recolhidas indicam ainda que o FLML contribui para a melhoria da sua qualidade de vida na medida em que permite ter acesso a novos conhecimentos, outras maneiras de estar e de pensar.

Os sentimentos de felicidade e bem-estar, como se verifica anteriormente, parecem ser significativos entre os públicos do FLML. Esta constatação está alinhada com outros trabalhos como, por exemplo, o de Driscoll (2015), onde se analisam os sentimentos dos públicos do *Melbourne Writers Festival*, no qual se sugere que existe uma qualidade emocional nas respostas dos inquiridos, que é mais frequentemente positiva que negativa. Neste estudo, alguns entrevistados referem que o festival lhes proporciona sensações de bem-estar e elevação pessoal, tal como se verifica na presente investigação. Também o estudo de caso levado a cabo por Rossetti (2021) no âmbito de um festival literário na Irlanda, mostrou que a participação promoveu a saúde e o bem-estar espiritual dos participantes e os fez sentir felizes, gerando cinco dimensões interconectadas: social, mental, emocional, espiritual e física.

Igualmente a análise de Ommundsen sustenta que o consumo de festivais literários é “active involvement – physical, emotional, intellectual and social” (2009, p. 21). No estudo levado a cabo por Weber (2018), no *Emerging Writers Festival*, na Austrália, o engajamento com social é um fator de motivação significativo, situando-se nos 53,4%, um valor próximo do que sobressai no presente estudo (48%).

Quando inquiridos sobre a recomendação do FLML a familiares e amigos, a maioria (94%) refere fazê-lo. Apenas 6% menciona que talvez o fará. Os dados apresentados são um pouco diferentes relativamente aos resultados do inquérito aplicado ao público em geral do FLML em 2023, no qual 73% recomenda a participação no evento, valor um pouco abaixo da percentagem obtida na presente investigação. Assim, parece existir uma tendência mais significativa para recomendar a participação no FLML entre os residentes no concelho da Sertã em relação ao seu público em geral, uma vez que os resultados da investigação em curso evidenciam valores percentuais mais elevados. O estudo levado a cabo por Liberato et al. (2021) mostra que existe uma relação positiva entre a classificação atribuída à experiência no evento e a intenção de voltar e recomendá-lo.

Sobre o grau de satisfação global com o FLML, 80% dos inquiridos revela extremamente satisfeito e muito satisfeito com o mesmo. 17% mostram-se satisfeitos e 1% estão muito insatisfeitos. Estes valores estão em harmonia com a realidade de 2023, uma vez que o público do FLML daquele ano referiu estar muito satisfeito com o festival em 71,7% (Santos & Marçal, 2023).

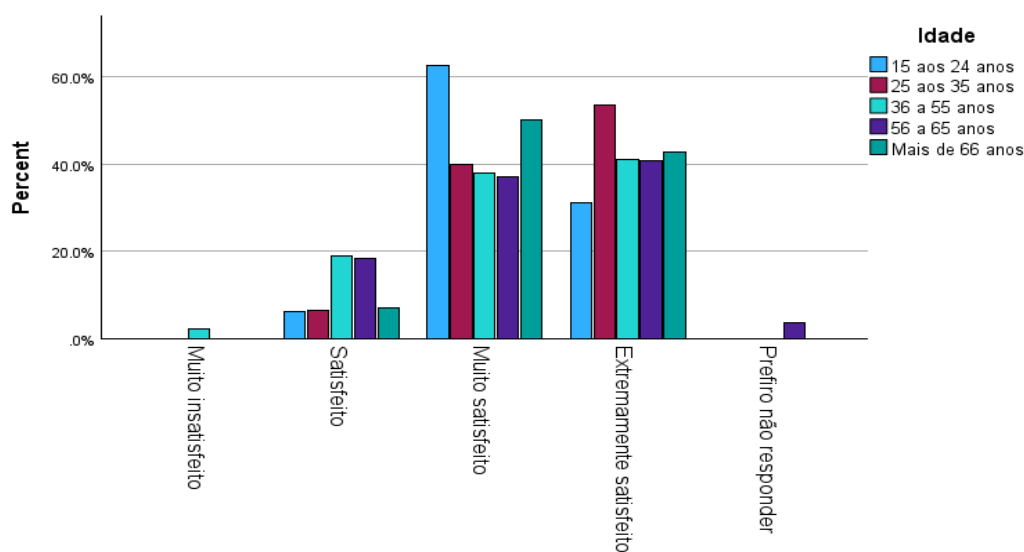


Figura 3: Relação entre grupo etário e satisfação global com o FLML.

O cruzamento das variáveis grupo etário e satisfação global com o FLML mostra que é para o grupo compreendido entre os vinte e cinco e os trinta e cinco anos que a melhor classificação – extremamente satisfeito – é mais expressiva. O grupo etário mais elevado mostra-se principalmente muito satisfeito com o FLML. O único grupo etário que se manifesta muito insatisfeito com o FLML é o compreendido entre os trinta e seis e os cinquenta e cinco anos, mas numa percentagem muito pouco significativa, já que a maioria dos inquiridos deste grupo etário estão muito satisfeitos/extremamente satisfeitos com o FLML.

Conclusões

A presente investigação permitiu concluir que existe uma relação positiva entre a utilização dos serviços da Biblioteca Municipal e a participação no FLML, que é muito mais expressiva neste caso do que entre não utilizadores daquele serviço e a frequência no FLML. Esta evidência é igualmente visível em relação a outros festivais congéneres, como por exemplo, no *Les Correspondances de Manosque* (Sapiro et al., 2015).

Em geral, a participação no FLML é muito positiva e as motivações para participar estão relacionadas com fatores sociais e culturais, sendo estes últimos mais evidentes. As sensações de bem-estar e de felicidade são sentidas pelos inquiridos – fatores sociais (Weber, 2018) –, mas o gosto por atividades de qualidade, pela leitura e por ouvir histórias e o facto de o público se sentir despertado para novos interesses e atividades – fatores culturais (Weber, 2018) – parecem ser aspetos mais valorizados pelo público residente no concelho da Sertã. O gosto pela leitura, a qualidade das atividades e o interesse em novas atividades são fatores muito valorizados pelo público residente, em alinhamento com os estudos de Liberato et al. (2021), relativamente ao festival literário Correntes d’Escritas.

Em relação às motivações para participar, é possível concluir, no entanto, que existem pequenas variações consoante o escalão etário, as habilitações literárias e a profissão os inquiridos. Os fatores culturais associados à participação no FLML são mais evidentes entre os maiores de vinte e cinco anos e os detentores de Ensino Secundário e Superior. Os inquiridos com profissões ligadas à educação/ensino, ao comércio e serviço, às profissões liberais e a classe doméstica, também se sentem motivados para participar principalmente por fatores culturais. Em oposição, os mais jovens e os estudantes revelam motivações mais associadas a fatores sociais.

O FLML é considerado um evento interessante, dinâmico e original, sobre o qual existe entre o seu público sentimentos de orgulho, sugerindo que a população residente percecionou sentimentos emocionais positivos, tal como acontece, por exemplo, com o estudo de caso levado a cabo por Rossetti (2021). O FLML proporciona ao público residente no concelho da Sertã, entre outros, sentimentos de bem-estar e felicidade, em analogia com o que se verifica noutros festivais literários (Driscoll, 2015; Ommundsen, 2009; Rossetti, 2021).

A população residente no concelho da Sertã atribui principalmente aspetos positivos ao FLML. Os aspetos negativos não são identificados por mais de metade dos inquiridos. Ainda assim, é possível concluir que existem aspetos a melhorar na programação do FLML, relacionados com a simultaneidade de atividades e a clareza do programa. É um evento considerado muito positivo para a dinamização cultural e de lazer do concelho da Sertã e para a melhoria da qualidade de vida da população. É ainda identificado como uma iniciativa positiva para a dinamização do comércio local e da restauração. Os inquiridos atribuem ainda ao FLML uma importância significativa na medida em que contribui para a sua valorização individual e para a divulgação e boa imagem do concelho.

Considerando que festivais literários de sucesso são aqueles que constroem um nicho de público ao longo do tempo, ou seja, um público que retorna regularmente ao festival (Giorgi, 2011) o FLML pode ser considerado de sucesso, pois entre o público mais de um quarto dos inquiridos esteve presente em todas as edições e mais de três quartos tomaram parte das últimas duas edições à data do presente estudo (2023 e 2024). Estes números são reforçados pelo estudo de públicos do FLML de 2023, no qual foi confirmada uma regularidade de frequência (Santos & Marçal, 2023). Também em analogia com este estudo, no qual a intenção em participar em futuras edições do FLML se mostrou esmagadora, também entre o público residente no concelho da Sertã inquirido no âmbito da presente investigação, é evidente, na sua maioria, a intenção de participar na edição seguinte. De igual forma, em ambas as investigações,

a maioria dos inquiridos recomenda a participação no FLML a familiares e amigos, existindo uma relação positiva entre a classificação positiva atribuída à experiência no evento e a intenção de voltar e recomendá-lo, tal como sugere Liberato et al. (2021).

O terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas é garantir “vidas saudáveis e promover o bem-estar em todas as idades” (Organização das Nações Unidas). A presente investigação permite concluir que o FLML está alinhado com os ODS, já que os sentimentos de bem-estar e felicidade, assim como a melhoria da vida das pessoas, estão associados à sua participação.

Referências bibliográficas

- Camacho, C. F. (Ed.), Fernandes, M. A., Maravalhas, F., & Neves, J. S. (2023). *Compromisso de impacto social das organizações culturais: Fundamentos, metodologia e instrumentos de Apoio*. Plano Nacional das Artes.
- Driscoll, B. (2015). Sentiment analysis and the literary festival audience. *Continuum*, 29(6), 861-873.
- Fernandes, F. (2014). Festivais literários, sistemas culturais e marketing territorial: Um estudo de caso italiano. *Nonada Letras em Revista*, 23(2), 20-33.
- Getz, D., & Page, S. J. (2016). Progress and prospects for event tourism research. *Tourism Management*, 52, 593-631.
- Giorgi, L. (2011). A celebration of the word and a stage for political debate: Literature festivals in Europe today. In European Commission (Ed.), *European art festivals: Strengthening cultural diversity* (pp. 11-23). European Commission. https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1805104
- Liberato, P., Sargo, S., & Liberato, D. (2021). Avaliação da motivação, satisfação e experiência em eventos literários: Festival literário "Correntes D'Escritas". *Journal of Tourism & Development*, 36(2), 329-345.
- Ommundsen, W. (2009). Literary festivals and cultural consumption. *Australian Literary Studies*, 24(1), 19-34.
- Organização das Nações Unidas. (2016). *Objetivos do desenvolvimento sustentável: Adotados por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015 e entrado oficialmente em vigor em 2016*. Disponível em: <https://ods.pt/> [Acesso em 22.05.2025].
- Rossetti, G. (2021). The role of literary festival attendance in generating attendees' health and well-being. *International Journal of Event and Festival Management*, 12(3), 265-278.
- Santos, J. & Marçal, A. S. (2023). *Públicos da Maratona de Leitura da Sertã*. CIES-ISCTE, OPAC e Município da Sertã. Documento policopiado.
- Sapiro, G., Picaud, M., Pacouret, J., & Seiler, H. (2015). L'amour de la littérature: Le festival, nouvelle instance de production de la croyance – Le cas des Correspondances de Manosque. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, 1-2(206-207), 108-137.
- Sapiro, G. (2016). The metamorphosis of modes of consecration in the literary field: Academies, literary prizes, festivals. *Poetics*, 59, 5-19.
- Silva, A. S. (2007). Como abordar as políticas culturais autárquicas? Uma hipótese de roteiro. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 54, 11-33.
- Terejo, C. M. (2021). Literary festivals and new tendencies in the Portuguese literary field. *Abriu*, 10, 195-220.
- Weber, M. (2018). *Literary festivals and contemporary book culture*. Palgrave Macmillan.